



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE  
**PRESIDÊNCIA**

---

## COMUNICADO

Em mais uma cruzada anti executivo municipal - a solicitação da oposição que, para determinadas pessoas da televisão pública (RTP), tem uma espécie de via verde - lá fomos, mais uma vez, contemplados com um *Sexta às 9* em que a infâmia, a calúnia, o ímpeto assassino e a afronta aos barrosões foram prato forte.

O atrás citado programa não teve em conta a honra e dignidade dos montalegrenses e barrosões que dos quatro cantos do Mundo a mim vêm dando a conhecer manifestações de indignação e revolta face à forma como o concelho vem sendo tratado em certa comunicação social.

Não pode assim o Presidente da Câmara deixar passar em claro o carácter insidioso e aviltante do dito programa pelo que, na defesa dos valores da verdade, da moral, da ética jornalística, da liberdade de expressão, da democracia, da honra e integridade moral dos mais diretamente visados, venho:

1. Denunciar a encenação montada, mais uma vez, pela oposição para quem a política é um "vale tudo" mesmo quando em causa estejam pessoas e o direito ao seu bom nome;
2. Repudiar veementemente o conteúdo difamatório e o carácter assassino do programa;
3. Denunciar o estilo de "encomenda", de frete ou subordinação a indisfarçáveis interesses político-partidários e de que o programa emitido há dois anos sobre o voto dos emigrantes foi elucidativo e esclarecedor;
4. Denunciar a indignidade moral do jornalismo sem ética, sem grandeza e sem respeito pelo imprescindível direito ao contraditório;
5. Lamentar que a televisão pública (RTP), aquela que é suportada pelos mesmíssimos meios financeiros com que a política se faz, abdique da missão informativa e formativa que lhe cabe e sustente programas menores, destrutivos de carácter, que nem aos canais televisivos que têm de fazer pela vida são admissíveis;



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE  
**PRESIDÊNCIA**

---

6. Solidarizar-me com o vice-presidente da Câmara de Montalegre, Dr. David Teixeira, com a Presidente da Junta de Freguesia de Pitões das Júnias, Eng<sup>a</sup> Lúcia Jorge, com o Presidente da Junta de Freguesia agregada de Sezelhe e Covelães, Eng.º José Bento Caselas, que o PSD/Montalegre pretende “decapitar”, mau grado todo o programa ter sido um ataque cirúrgico a toda a estrutura do Partido Socialista de Montalegre, onde me incluo, bem como ao Governo da nação;
7. Denunciar a campanha insidiosa, centrada na profusão de suspeitas acerca da contratualização do Plano de Gestão Florestal que **a oposição aprovou sempre que foi chamado a pronunciar-se**;
8. Denunciar o exercício de má fé e baixa política a que o vereador da oposição, José Moura Rodrigues, se prestou quando no referido programa deixou no ar a suspeita de o investimento no Plano de Gestão Florestal ter servido para financiar outros interesses;
9. Dizer aos barrosões que o assunto do litio está a tornar-se cada vez mais claro, com a Câmara de Montalegre a evidenciar a coerência de sempre, em contraponto ao caráter ziguezagueante da oposição que, sendo inicialmente a favor, rapidamente deu o dito por não dito e inverteu posição quando a contestação e revolta da população surgiram e à mesma despidoradamente se colou, disso tentando retirar dividendos políticos;
10. Reafirmar a racionalidade e coerência da Câmara de Montalegre - que alguns contestatários, infelizmente, ainda não viram - ao manter, desde o primeiro momento, a postura de **“sermos a favor de investimentos que tragam desenvolvimento, criação de emprego, fixação de pessoas à terra desde que tudo se faça no respeito absoluto do património ambiental e paisagístico do concelho e interesse das populações”**.
11. Dizer, por último, aos barrosões que, entendendo nós constituir crime o atentado ao caráter e bom nome das pessoas, intentaremos procedimento criminal contra todos quantos, no dito programa, se prestaram à desonra e difamação dos responsáveis autárquicos.

Montalegre, 29 de novembro de 2019

O Presidente da Câmara

**Manuel Orlando Fernandes Alves**